

Título: Perfil hematológico de pacientes com dengue atendido em uma Unidade de Saúde de Campo Grande - MS no período de novembro de 2012 a março de 2013

Autor(es) Paulo Ricardo de Souza Moraes*; Camila Amato Montalbano

E-mail para contato: moraespr@live.estacio.br

IES: FESCG / Mato Grosso do Sul

Palavra(s) Chave(s): dengue; hemograma; plaquetopenia

RESUMO

Dengue é uma enfermidade causada por um arbovírus da família Flaviviridae, existindo 4 sorotipos. É possível isolá-los de mosquitos do gênero *Aedes* e das espécies *aegypti*, *albopictus* e *polynesiensis*. O *Aedes aegypti* é o transmissor mais importante nas Américas. A transmissão do dengue ocorre principalmente nos meses quentes, devido ao fato de que o ciclo reprodutivo do *Aedes aegypti* ser muito sensível às variações de temperaturas. No Brasil, atualmente, a doença está presente em todos os estados, e circulam os 4 sorotipos o que é um grande risco para o surgimento de formas mais graves desta doença. No Mato Grosso do Sul, os primeiros casos de dengue clássico foram registrados em janeiro de 1990 e somaram 9.757 casos, sendo que o primeiro caso de dengue hemorrágico (DH) registrado na capital ocorreu em 1995. Em 2007, o Estado de Mato Grosso do Sul teve sua maior epidemia de dengue, totalizando 69.378 notificações, sendo 44.695 na cidade de Campo Grande; sendo exemplar que a cidade tenha tido poucos óbitos. As alterações hematológicas mais frequentes nos pacientes com dengue são leucopenia, plaquetopenia, hemoconcentração, presença de linfócitos atípicos e problemas relacionados à hemostasia sanguínea com possíveis manifestações hemorrágicas. O presente trabalho possui o objetivo de traçar um perfil hematológico de pacientes com dengue, avaliando dados secundários de prontuários em uma unidade de saúde em Campo Grande- MS no período de novembro de 2012 a março de 2013. Dos 316 pacientes que realizaram a sorologia para a dengue, 224 pacientes (70,9%) obtiveram resultado positivo, destes, 52,6% de infecção no sexo masculino (118 pacientes) em relação a 47,4% (106 pacientes) do sexo feminino. Os pacientes realizaram de um à três hemogramas, totalizando 473 exames, dos quais 102 (21,5%) apresentaram bastonetes dentro dos valores de referência e 5 apresentaram desvio à esquerda (1,1%), 259 com linfócitos atípicos (54,7%), 240 com leucopenia (50,7%) e 258 (54,5%) com plaquetopenia. O tratamento dos pacientes com dengue nesta unidade obteve sucesso em sua maioria, procedendo para a cura dos pacientes, e ocorrendo poucas formas graves da doença, devido ao acompanhamento médico durante todo o processo de reabilitação.